

***Proposta de Sergio Moro afetará as empresas***

Em que medida o pacote anticrime enviado pelo ministro da Justiça, Sergio Moro, impacta as práticas de compliance das empresas? Foi basicamente para responder a este questionamento que o procurador-geral de Justiça, Gianpaolo Smanio, participou, na manhã desta quinta-feira (28/3), do evento Pacote Anticrime e anticorrupção - Os Impactos nas Práticas de Compliance, promovido pelo Instituto ARC (Auditoria, Riscos e Compliance).

"A virtude do pacote é separar crimes graves dos de pequena intensidade", afirmou o PGJ, replicando ideia de um artigo de sua autoria publicado recentemente na "Folha de S.Paulo". De acordo com Smanio, que falou para um público formado majoritariamente por profissionais que atuam nos departamentos de compliance das companhias privadas, a tipificação do caixa 2 é um avanço na proposta de Moro e exigirá muita atenção por parte das empresas.

O presidente do Instituto ARC, Giovani Saadevra, fez um histórico de como as alterações legislativas no país foram dando mais peso ao setor de compliance no mundo corporativo. Saadevra e Smanio são colegas na Universidade Presbiteriana Mackenzie, onde lecionam.

**Fonte:** Ministério Público do Estado de São Paulo, em 28.03.2019.